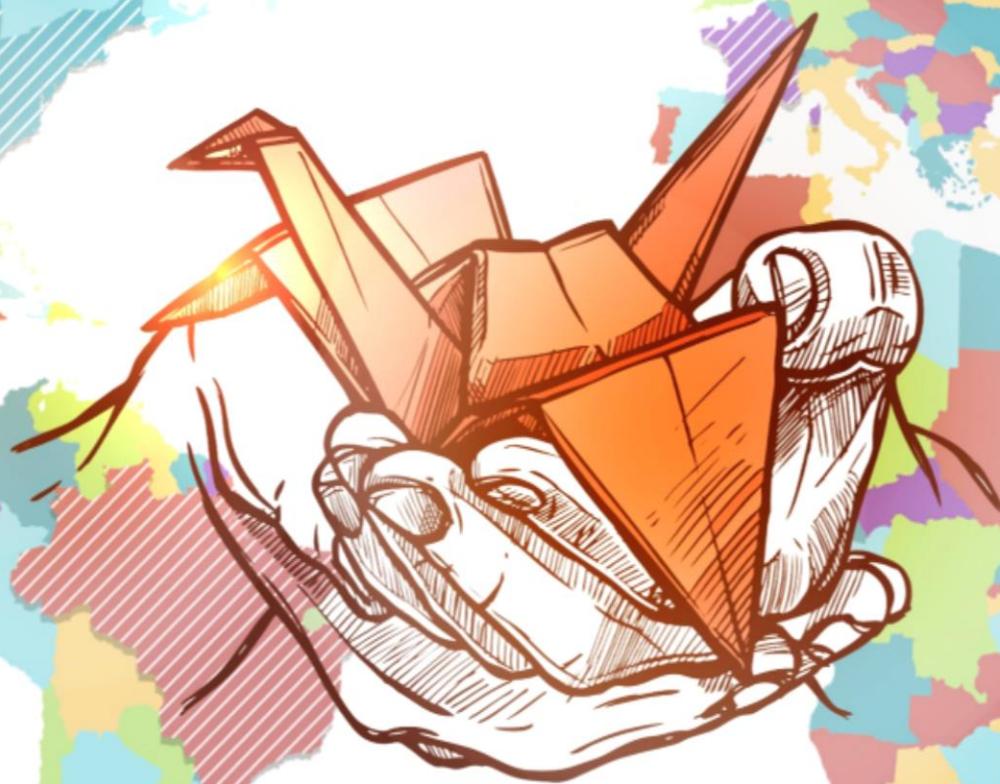


# 5º SIMPÓSIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS



**Democracia  
e Direitos Humanos:**  
*crises e conquistas*

 **11 a 13 de SETEMBRO de 2019**  
**CAMPUS SAMAMBAIA, GOIÂNIA - BRASIL**



**UFG**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIÁS



## Sumário

CONFERÊNCIAS, MESA-REDONDAS E FÓRUM .....	1
LANÇAMENTO DE LIVROS .....	4
EXPOSIÇÕES E MOSTRA DE PERFORMANCES.....	12
MOSTRA DE FILMES.....	17
MINICURSOS.....	24
GRUPOS DE TRABALHO.....	27



## CONFERÊNCIAS, MESAS-REDONDAS E FÓRUM

11.09.2019, quarta-feira

### MESA DE ABERTURA

Autoridades e organizadoras/es do V Simpósio da Faculdade de Ciências Sociais – “Democracia e Direitos Humanos: crises e conquistas” e do X Seminário Internacional Pensar Direitos Humanos – “MACROPROCESSOS E MICRORESISTÊNCIAS: Direitos humanos em tempos neoliberais e anti-humanista”.

8h30, Auditório da Biblioteca Central da UFG – Campus Samambaia

### CONFERÊNCIAS DE ABERTURA

#### “DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS NEOLIBERAIS EXTREMOS”

**Conferencistas:** Luciana de Oliveira Dias – Universidade Federal de Goiás; Sólon Eduardo Annes Viola - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Mediação:** Professor Ulisses Pereira Terto Neto

9 h, Auditório da Biblioteca Central da UFG – Campus Samambaia

#### MESA-REDONDA “GLOBALIZAÇÃO, DESIGUALDADES E OPRESSÕES”

**Expositoras/es:** Andréa Vetorassi – Universidade Federal de Goiás; Lara Selis – Universidade Federal de Uberlândia; Matheus de C. Hernandez – Universidade Federal da Grande Dourados; Neville Santos – Instituto Federal de Goiás.

**Mediação:** Professor João Henrique Ribeiro Roriz

19 h, Cine UFG – Faculdade de Letras – Campus Samambaia



12.09.2019, quinta-feira

#### MESA-REDONDA “QUESTÃO INDÍGENA, RACISMO E CULTURA DA PAZ”

**Expositoras/es:** Emerson Rocha – Universidade de Brasília; Fernando Trejo – Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE – México); Gersem Baniwa – Universidade Federal do Amazonas; Luciene Dias – Universidade Federal de Goiás.

**Mediação:** Professora Mônica Soares Pechincha

8 h, Cine UFG – Faculdade de Letras - Campus Samambaia

#### MESA-REDONDA ESPECIAL “HOMENAGEM À PROFESSORA SELMA SENA DO AMARAL”

**Expositoras:** Maria Luiza Rodrigues Souza – Universidade Federal de Goiás; Nei Clara de Lima – Universidade Federal de Goiás.

**Mediação:** Professor Camilo Braz

18 h, Cine UFG – Faculdade de Letras – Campus Samambaia

#### MESA-REDONDA “ARTE, PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E DEMOCRACIA”

**Expositoras:** Ema Pires (Universidade de Évora – Portugal); Helena do Socorro Alves Quadros – Museu Paraense Emílio Goeldi; Joseania Miranda Freitas – Universidade Federal da Bahia; Renata Lima – Universidade Federal de Goiás.

**Mediação:** Professor Manuel Ferreira Lima Filho

19 h, Cine UFG – Faculdade de Letras - Campus Samambaia



13.09.2019, sexta-feira

#### MESA-REDONDA “EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS”

**Expositoras/es:** Cláudia Feres Faria – Universidade Federal de Minas Gerais; Flávia Rios – Universidade Federal Fluminense; José de Lima Soares – Universidade Federal de Goiás (Catalão); Mário Pecheny – Universidad de Buenos Aires (UBA - Argentina).

**Mediação:** Professora Marcela Amaral

8 h, Cine UFG – Faculdade de Letras - Campus Samambaia

#### FÓRUM “ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM GOIÁS E NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS”

**Expositoras/es:** Camila Mainardi (Universidade Federal de Goiás); Daniel Sejour Araújo – Instituto Federal de Goiás (Formosa); José de Lima Soares – Universidade Federal de Goiás (Catalão); Neville Santos – Instituto Federal de Goiás (Anápolis).

**Mediação:** Professora Izabela Maria Tamaso

10h30, Cine UFG – Faculdade de Letras - Campus Samambaia

#### CONFERÊNCIAS DE ENCERRAMENTO “UNIVERSIDADES, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS”

**Conferencistas:** Adriano Correia – Universidade Federal de Goiás e Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (Anpof); Janaína Lima Penalva da Silva – Universidade de Brasília.

**Mediação:** Professora Michele Cunha Franco

19 h, Cine UFG – Faculdade de Letras - Campus Samambaia



## LANÇAMENTO DE LIVROS

11.09.2019, QUARTA-FEIRA, 18 H - BIBLIOTECA SETORIAL HUMANIDADES

PRÉDIO HUMANIDADES 1, CAMPUS SAMAMBAIA

Título da Obra: Revista Ventilando Acervos – O destino das coisas e o Museu Nacional

Organizadoras/es: Manuelina Maria Duarte Cândido, Diego Teixeira Mendes, Rafael Santana Gonçalves de Andrade, Mana Marques Rosa

Editora: Museu Victor Meirelles, IBRAM

Ano de publicação: 2019

**Sinopse:** A Revista Eletrônica Ventilando Acervos, organizada pelo Grupo de Estudos Política de Acervo (Museu Victor Meirelles/IBRAM) acolheu a proposta do projeto de pesquisa “Os sentidos, os tempos e os destinos das coisas: abordagens interdisciplinares sobre cultura material” para organização de um dossiê especial sobre o Museu Nacional após o incêndio de 2018. Este projeto, vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Museologia e Interdisciplinaridade (GEMINTER) da Universidade Federal de Goiás, se interessa pelos processos de produção, uso, descarte e (res)significação relacionados à cultura material, incluídos aí processos de patrimonialização e despatrimonialização. O incêndio do Museu Nacional e a perda de significativa parte do acervo nos provocou inúmeras reflexões sobre, por exemplo, a finitude e os fluxos das coisas, a possibilidade da morte dos museus e a capacidade inesgotável de se reinventarem destinos para nossos patrimônios. Este volume reúne artigos de André Onofre Limírio Chaves, Michele de Barcelos Agostinho, Mariana Galera Soler, Crenivaldo Veloso, Mariane Aparecida do Nascimento Vieira, Cecília de Oliveira Ewbank, Lilian Alves Gomes e dos organizadores, Manuelina Maria Duarte Cândido, Diego Teixeira Mendes, Rafael Santana Gonçalves de Andrade e Mana Marques Rosa.



**Título da Obra:** Loucos por Liberdade

**Autor:** Haroldo Caetano

**Editora:** Escolar

**Ano de publicação:** 2019

**Sinopse:** Este livro é produto da história que integra o processo de construção e a experiência do Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI), cuja trajetória ganhou status de tese de doutorado junto ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). A loucura em suas relações com o Direito Penal, as medidas de segurança em face da Constituição, da Lei Antimanicomial e das políticas de atenção à saúde mental no Brasil são assuntos que se atravessam neste trabalho, cujo objetivo maior é o de funcionar como máquina de guerra voltada à extinção dos manicômios judiciais, que são expostos em sua ilegalidade. *Loucos por liberdade* mostra que é possível uma sociedade sem manicômios e que a liberdade é, de fato, terapêutica!

**Título da Obra:** Governança da política de infraestrutura: condicionantes institucionais ao investimento

**Editores:** Alexandre de Ávila Gomide e Ana Karine Pereira

**Editora:** IPEA

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** Este livro traz uma coletânea dos artigos produzidos no âmbito do projeto de pesquisa “Condicionantes Institucionais à Execução do Investimento em Infraestrutura”, conduzido pelo Ipea com a colaboração de pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras. A pesquisa parte da constatação de que o aumento do investimento em infraestrutura não é apenas uma questão da disponibilidade de recursos, mas também de governança das políticas do setor. Neste sentido, examinaram-se detalhadamente os condicionantes institucionais, de ordem política e administrativa, que condiciona, a execução de grandes projetos no país. O livro apresenta uma abordagem interdisciplinar, dialogando com conceitos e abordagens das áreas de administração pública, economia e ciência política. Acredita-se que os achados proporcionados por esta obra possam contribuir para a melhoria dos processos de planejamento, regulação e gestão dos investimentos no setor de infraestrutura, bem como para a agenda de pesquisas sobre esse setor de política pública.



**Título da Obra:** Laços de Trabalho, Fios da Memória e Redes Migratórias

**Autora:** Andréa Vettorassi

**Editora:** Appris

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** *Laços de Trabalho, Fios da Memória e Redes Migratórias* lança um novo olhar sobre as identidades de migrantes nordestinos em cidades do interior de São Paulo. Usando as metáforas das redes, fios, contos e laços para simbolizar identidades e memórias, a autora investiga duas cidades paulistas que recebem anualmente grande fluxo de migrantes rurais nordestinos para o trabalho no corte da cana: Guariba e Serrana. As diferenças entre essas cidades saltam à vista nas pesquisas de campo que incluem também São Raimundo Nonato, no Piauí, além de uma inusitada viagem de volta às terras de origem em um ônibus clandestino. No desenrolar dos contos, fios de memória e laços dos migrantes que compõem a obra, percebe-se como se constituem as diferentes redes sociais e a sua grande importância para a sobrevivência dos migrantes. Acostumados com estratégias simbólicas de sobrevivência, os migrantes as recriam em seus locais de destino, experimentando um preconceito que varia de acordo com a situação histórica, política, social e simbólica das cidades receptoras. Curiosamente, como se perceberá no diálogo com a crítica especializada, as relações simbólicas e comunitárias criadas pelos migrantes são muito mais eficazes do que as regras e normas institucionais, tão pouco presentes em seus locais de origem. Ao percorrer os fios e laços das redes migratórias, essa obra contribui para a reflexão sobre as razões dos deslocamentos dos grupos migrantes, de sua acolhida diferenciada e, finalmente, sobre as memórias, relações pessoais e a organização dos migrantes a partir de dimensões ora tão objetivas, ora tão subjetivas.

**Título da Obra:** LAZER, TRABALHO E CONSUMO: a dinâmica mercantil e os impactos socioculturais

**Autores:** Cleito Pereira dos Santos e Felipe Mateus de Almeida

**Editora:** CRV

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** A presente coletânea traz um conjunto de textos que analisam as mudanças no mundo do trabalho e o processo de mercantilização do lazer e do consumo, demonstrando como a mercantilização dessas atividades atua em determinados aspectos da vida social dos indivíduos. Os artigos que compõem a coletânea partem de diferentes áreas de atuação dentro do campo das ciências humanas, indo da Sociologia até a Educação Física. Os leitores dessa coletânea irão encontrar análises que, partindo de diversas áreas das ciências humanas, possuem algo em comum: uma perspectiva crítica acerca da relação entre o lazer, o trabalho e o consumo na sociedade capitalista.



**Título da Obra:** AMÉRICA LATINA EM MOVIMENTO: dominação, hegemonia e resistência

**Organizadores:** Cleito Pereira dos Santos, Diego Marques, Gabriel Teles, Lisandro Braga

**Editora:** CRV

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** Neste livro, os autores partem de uma perspectiva em que a crítica social marca a análise dos diversos aspectos da vida social na América Latina. O título da obra já denota esta preocupação à medida que expressa a dinâmica do capitalismo subordinado presente no contexto latino-americano: América Latina em Movimento: dominação, hegemonia e resistência. Há décadas as diferentes sociedades na América Latina, através da adoção, pelos Estados, das mais variadas políticas neoliberais, tomaram o caminho

para manter a repressão contra as classes sociais exploradas. Do neopopulismo de Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, no Brasil, aos governos neopopulistas de Evo Morales, Bolívia, Cristina Kirchner, na Argentina, de Hugo Chávez, substituído por Nicolás Maduro, na Venezuela, o que presenciamos foi a continuidade das violentas políticas neoliberais que intensificaram a pobreza, a exploração da classe trabalhadora, o desemprego, a violência cotidiana contra pobres, indígenas, negros e mulheres. O discurso do neopopulismo neoliberal esgotou com a derrocada desses governos no Brasil e na Argentina. A luta da classe dominante para reestabelecer o controle sobre os governos e os estados têm se manifestado diariamente através das reformas realizadas, e em curso, em países como Brasil e Argentina. Por sua vez, movimentos de resistência surgiram à medida que as políticas neoliberais intensificavam as contradições sociais e a miséria nas sociedades locais. O esforço desta obra é no sentido de apresentar uma interpretação crítica que vai à raiz do problema.

**Título da Obra:** Welfare State: teoria e história

**Autor:** Edmar Aparecido de Barra e Lopes

**Editora:** CRV

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** Esta obra promove uma ampla análise teórica e histórica sobre definições e abordagens consagradas e emergentes acerca de diferentes experiências históricas do welfare state. Trata-se de um debate interdisciplinar relativo à temática. A discussão ora apresentada envolve várias áreas de conhecimento (Sociologia, Ciências Políticas, História, Economia, Direito, Serviço Social etc.). Professores e estudantes de diversas áreas (Políticas Públicas, Sociologia, Economia, Ciências Políticas, Serviço Social, História etc.) terão acesso neste livro a obras e concepções que permitem um mapeamento das produções intelectuais a respeito desse importante tema da história política mundial.



**Título da Obra:** Políticas de Saúde no Brasil e Discurso Legislativo. Uma Análise Dialética do Discurso

**Autor:** Nildo Viana

**Editora:** Saramago

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** As políticas de saúde na sociedade brasileira e o discurso legislativo que lhe regulariza dizem uma coisa, mas existe mais significados no texto que as leituras ingênuas imaginam. O presente livro mostra o que está por detrás do não-dito no discurso legislativo e faz isso através da análise dialética do discurso, mostrando o seu processo de produção, o explícito e o implícito em seu discurso. É através da contextualização social e histórica que o explícito começa a ser compreendido mais profundamente e a análise do implícito traz à tona o seu real significado. Assim, ao invés de concepções reformistas, universalistas, ambiguidades, o que temos é o paulatino avanço da concepção neoliberal da saúde e a intensificação do processo de mercantilização. Os valores e representações do discurso legislativo reproduz as concepções hegemônicas em nossa sociedade durante o regime de acumulação integral e isso é demonstrado na presente obra.

**Título da Obra:** O Modo de Pensar Burguês

**Autor:** Nildo Viana

**Editora:** CRV

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** O Modo de Pensar Burguês é uma obra que apresenta uma nova percepção da realidade e, ao mesmo tempo, discute as condições de possibilidade desta. O tema deste livro é justamente a questão das epistemes, ou seja, dos diversos modos de pensar a realidade, desenvolvidas pelos seres humanos, especialmente na sociedade capitalista. Nildo Viana busca demonstrar que o modo de pensar dos indivíduos são uma das determinações de suas ações e como as epistemes são constituídas social e historicamente, expressando interesses, valores, sentimentos, que se cristalizam e se tornam obstáculos (ou não, dependendo da episteme) para se chegar à verdade. O autor analisa fundamentalmente a episteme burguesa e seus campos mentais, mostrando suas características e seu caráter conservador, bem como apresenta a episteme marxista, mostrando suas potencialidades e caráter revolucionário. O antagonismo epistêmico aparece, na explicação do autor, como resultado e expressão do antagonismo de classe. A episteme marxista aparece como expressão da classe social portadora do futuro e por isso é uma consciência antecipadora e ilimitada.

**Título da Obra:** A Teoria das Classes Sociais em Karl Marx

**Autor:** Nildo Viana

**Editora:** Chiado

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** Segundo Karl Marx, “a história das sociedades tem sido até hoje a história das lutas de classes”, bem como que a emancipação humana ocorre via revolução proletária. Assim, sua teoria da história e do



capitalismo tem como eixo fundamental a luta de classes. Tendo em vista que se trata de um pensador clássico e o maior teórico do capitalismo, então torna-se fundamental retomar seu pensamento e sua teoria da luta de classes. A presente obra realiza esse processo de resgatar a teoria das classes sociais de Marx através de uma análise rigorosa e exaustiva de suas obras. O resultado é uma síntese que proporciona uma concepção abrangente e rica da teoria de Marx sobre as classes sociais e sua existência na sociedade capitalista e na sua tendência à dissolução através da autoemancipação proletária. Contudo, a presente obra de Nildo Viana, profundo conhecedor do pensamento de Marx, não se resume em expor a teoria marxista das classes sociais. O autor apresenta uma refutação das deformações de tal concepção e, ainda, aborda as “senectudes” (elementos inatuais) e “inconsistências” (aspectos insuficientemente desenvolvidos) da teoria deste autor. Assim, a obra resgata a concepção de Marx sobre as classes sociais e busca atualizá-la e desenvolvê-la.

**Título da Obra:** A Mercantilização das Relações Sociais

**Autor:** Nildo Viana

**Editora:** Appris

**Ano de publicação:** 2018

**Sinopse:** A mercantilização das relações sociais é um fenômeno real e concreto que atinge a todos os indivíduos na sociedade moderna. Apesar de ser “invisível” para algumas pessoas, ela é uma imposição social aos indivíduos. Estes, querendo ou não, precisam adquirir mercadorias e consumir mercancias para sobreviver na atual sociedade, bem como utilizar o cálculo mercantil e o dinheiro. Nesse sentido, a sobrevivência humana deixou de ser apenas um processo de relação com a natureza para extrair os bens materiais necessários para tal e passou a ser um processo mediado por uma criação humana que é a mercantilização das relações sociais. O alimento, a habitação, os móveis e as roupas são mercadorias, e por isso trazem a necessidade do dinheiro. E cada vez mais a cultura, a tecnologia e até mesmo os seres humanos (tráfico de órgãos e pessoas, venda de órgãos, a prostituição) são mercantilizados. O presente livro traz uma abordagem do processo de mercantilização mostrando suas fontes, características, seus efeitos, entre outros aspectos. Indo além da aparência do fenômeno, tal como se observa nas concepções fetichistas do mercado, coloca suas raízes sociais e históricas e mostra os seus elementos fundamentais e como isso atinge a cultura na sociedade capitalista.

**Título da Obra:** Democratização subnacional em Cuba: realidade postergada?

**Autor:** Hans Carrillo Guach

**Editora:** CRV

**Ano de publicação:** 2019

**Sinopse:** Não obstante aos avanços democráticos que desde as últimas décadas se tem observado na América Latina, ainda perduram realidades autocráticas, principalmente, quando se analisa o âmbito local. Cuba não é um país isento dessas conjunturas, apesar do pouco reconhecimento que, nesse sentido, tem acatado o



oficialismo cubano. Visando ampliar os andaimes gnosiológicos e críticos sobre os modos de configuração da política subnacional cubana, no presente livro se analisam as contribuições que para a democratização da política e do Estado, faz uma das estruturas que maior honra tem implicado para os governantes cubanos. Trata-se da Assembleia Municipal do Poder Popular (na cidade de Cárdenas) e seus conexos procedimentos participativos. Em uma autêntica forma de escrita do português, influenciada pelas raízes linguísticas do autor (espanhol), a obra destaca o caráter complexo e contraditório da experiência analisada, assim como seus multidimensionais impactos e sustentos, revelando vários caminhos ainda por transitar em Cuba desde o ponto de vista democrático.

**Título da Obra:** *Na Angola tem: Moçambique do Tonho Pretinho*

**Autores:** Talita Viana; Sebastião Rios. Fotografias de Marcelo Feijó e Diana Landim

**Editora:** FCS/UFG; Copiart

**Ano de publicação:** 2016

**Sinopse:** O livro (com CD, DVD, partituras), mostra a atuação do Moçambique do Tonho Pretinho, de Itapeçerica – Minas Gerais, no Congado; festa religiosa que celebra os antepassados, as forças da natureza, divindades afro-brasileiras e santos católicos de devoção negra. O livro é fruto de ação realizada pelo IPHAN em parceria com a UFG no projeto “Salvaguarda do patrimônio cultural imaterial relacionado à música, canto e dança de comunidades afrodescendentes na América Latina”, coordenado pelo CRESPIAL / UNESCO.

**Título da Obra:** *Toadas de Santos Reis em Inhumas, Goiás: tradição, circulação e criação individual*

**Autores:** Sebastião Rios; Talita Viana. Fotografias de Rogério Neves

**Editora:** FCS/UFG

**Ano de publicação:** 2015

**Sinopse:** O livro (com CDs e partituras), além da discussão sobre a manifestação e sua constituição em Inhumas e região, apresenta o registro de 40 toadas de Santos Reis distintas, 16 delas com autoria conhecida. A partir desse registro, o livro discute a criação individual em manifestações coletivas tradicionais e difusas e suas implicações para o direito autoral. O livro e CDs foram realizados pela UFG com o apoio do Programa de Extensão Universitária do MEC/SESu e do IPHAN/MinC e ainda do Fundo de Arte e Cultura da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás.



Título da Obra: A velha guarda do choro no Planalto Central

Organizadores: Sebastião Rios; Ana Lion

Editora: FCS/UFMG; FUNAPE

Ano de publicação: 2012

**Sinopse:** O livro (com CD e partituras) apresenta os perfis mais relevantes da história do choro no Planalto Central acompanhado de ensaio fotográfico. A pesquisa abrangeu o período do início da construção de Brasília (1957) até a criação do Clube do Choro (1979). Além de uma parte introdutória que situa o surgimento do gênero no país e sua implantação e consolidação em Brasília, o livro traz ainda textos reflexivos sobre a pesquisa, sobre o ensaio fotográfico e o acervo de fotos disponível / localizado, sobre as peças musicais incluídas no CD e sobre as especificidades de gravações em estúdio e da roda de choro. Executado por pesquisadores da UFG e da UnB, o projeto contou com financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



## EXPOSIÇÕES E MOSTRA DE PERFORMANCES

ORGANIZAÇÃO: ELDERSON MELO DE MIRANDA E LUIZA DIAS FLORES

### PROGRAMAÇÃO

Dia 11/09, quarta-feira, das 11 h – Auditório da Biblioteca Central, Campus Samambaia

- Performance Musical, de Iêda Figueiró;
- Performance Musical "Fernanda e Fernando Pessoa", de Fernanda Cruz.

(Após a realização das performances, haverá um bate-papo com as artistas)

Dia 12/09, quinta-feira, das 10h30

**Pátio Humanidades 1, Campus Samambaia**

- Performance-ritual "XOCHITZIN EL CANTO DE UN RECUERDO", de Patricia Ordaz - Após a realização da performance, haverá um bate-papo com a artista.
- Abertura de exposição fotográfica "No Xingu Há Mais de 100 Anos", Camila Vinhas Itavo.

**Espaço de exposições Galeria MediaLab UFG, Campus Samambaia**

- Abertura de exposição fotográfica "(Re) Ver o corpo", de Ana Paula Bandeira.

Dia 12/09, quinta-feira, 19 h – Pátio Humanidades 1, Campus Samambaia

- Instalação "Tropa de Choque", da EMaC.

(Após a realização das performances, haverá um bate-papo com as/os artistas)



13/09, sexta-feira, das 10h30– Pátio Humanidades 1, Campus Samambaia

- Dança-ção de História “O Caçador de uma Flecha Só”, de Rafaela Francisco;
- Contação de História “Dikeledi e as Voltas Que o Mundo Dá”, de Jordana Dolores Peixoto.

(Após a realização das performances, haverá um bate-papo com as artistas)

## SINOPSES

### 1. Performance Musical

**Perfomer:** Iêda Figueiró

**Sinopse:** "Figueira Infinita é o projeto artístico e de vida de Iêda, que também já foi Loucas Figueiras, nome com o qual lançou seu primeiro EP em 2017: Santa CDzinha do Pau Oco. Cantora, compositora, escritora e experimentadora de linguagens. Busca curar feridas coloniais exaltando o poder das subjetividades travesti. Em seu show apresenta músicas autorais e Experimentais compostas a partir de um único acorde cada uma, buscando expandir possibilidades de desaguar

### 2. Performance Musical "Fernanda e Fernando Pessoa"

**Performer:** Fernanda Cruz

**Sinopse:** “Fernanda e Fernando Pessoa” é um dos primeiros trabalhos de autorais da musicista e performer Fernanda Cruz no qual canta poemas do português Fernando Pessoa (1993-2016), intercalados com poemas encenados de sua autoria.

### 3. Performance-ritual “Xochitzin El Canto De Un Recuerdo”

**Performer:** Xochitzin-Patricia Ordaz

**Sinopse:** Xochitzin es una niña de 15 años que en la época colonial fue violada y asesinada; ignora su paradero, se encuentra en un punto entre los vivos y los muertos. A través de recuerdos ella encuentra su historia entre cantos y oraciones. La puesta en escena está inmersa en juegos temporales, expresa disertaciones sobre la conquista, el choque cultural y un pueblo humillado. Xochitzin, confunde la Fe en sus dioses con la nueva



religião. Al mismo tiempo va desdoblándose en ella, el personaje que la violento: “Ezequiel”, un sacerdote inquisidor que la bautizo como Marina. María sincretiza sus sentimientos hacia Ezequiel; odia al mercenario que masacro a su familia y ama al hombre portador de la “verdad divina”. Entrelazándose el texto escénico con el Performance Ritual, se desenvuelve el personaje Xochitzin y el Ser de Xochitzin en una búsqueda por el equilibrio y la curación mediante cantos, danzas, música y autoconocimiento.

#### 4. Exposição Fotográfica “(Re) Ver o corpo”

**Artista:** Ana Paula Bandeira

**Sinopse:** Reinventar os modos de ver o corpo por meio da arte, do design e da tecnologia, podem ao mesmo tempo aguçar o elemento do deslumbramento de sua novidade, como também ser o fator condicionante de um processo de ressignificação dos mesmos. Neste sentido, as próteses, enquanto artefatos artísticos, possuem elementos potencializadores de uma nova visualidade para os corpos dissonantes. É na ação performática desta junção cibernética/organismo que emergem os elementos constitutivos que permeiam a reconstrução do corpo. A Exposição Fotográfica (Re) Ver o corpo apresenta trabalhos fotográficos revendo a história e construindo sentidos da prótese como mecanismos de (re)invenção do corpo.

#### 5. Exposição Fotográfica “No Xingu Há Mais de 100 Anos”

**Artista:** Camila Vinhas Itavo

**Sinopse:** A exposição fotográfica, com 60 fotografias de Camila Vinhas Itavo, acompanhada de audiovisual também da fotógrafa, que compõe o ambiente sonoro do espaço expositivo, procura dar espaço, dar chão a voz à raiz do povo brasileiro, especialmente dos povos que habitam o Xingu, promovendo a revelação do dia a dia da vida na aldeia, os anseios da nova geração de índios, assim como os conhecimentos do mais velho ancião e pajé. As imagens captadas pela fotógrafa captam um cenário prestes a mudar totalmente com a construção e abertura da usina de Belo Monte, que prevê a diminuição de 80% do fluxo da água do Rio Xingu. Este trabalho tem caráter documental e histórico e se coloca com testemunho de uma organização ancestral e viva, de um tipo de vida completamente integrado à natureza em pleno século XXI. Testemunho de como a construção espacial e cultural da oca, onde se abriga junto a família inteira: avós, filhos e netos, praticando a continuidade deste *modus operandis* ainda preenchido pela

originalidade e conhecimentos desta cultura indígena brasileira. A Aldeia kamayurá é considerada a guardiã das manifestações culturais de todo Xingu. É lá onde se dão os grandes encontros entre todas as tribos durante as festividades do Kuarup. Portanto mais



um objetivo deste projeto é justamente salvaguardar tais conhecimentos e figuras importantes da história deste Brasil, e revelá-las, dar a elas um lugar especial com acesso democrático, oportunizando ensino do conhecimento deste Brasil do qual pouco se vê.

## 6. Instalação “Tropa de Choque”

**Concepção e Coordenação Geral:** Prof. Dr. Dalmir Rogério Pereira

**Performers Colaboradores:** alunos do curso de Direção de Arte, Teatro e Música.

**Pesquisa Acadêmica e Parceria Institucional:** Laboratório Experimental de Desenho da Performance EMAC-UFG.

**Sinopse:** A performance Tropa de Choque é uma intervenção urbana que tem na teatralidade um dispositivo potencializador da imagem-levante. Sua expressividade simbólica se organiza a partir da dimensão coletiva do corpo-manifesto, cuja noção de resistência está fundada na educação libertária organizada na forma tática de uma barricada composta por 18 performers empunhando os escudos-livros, 7 performers empunhando os lápis-lança e 15 performers trajando os coletes-alvo. Organizada em dois movimentos a ação tem início em um workshop no qual é realizada confecção dos escudos-livros a partir de obras selecionadas pelo grupo que os empunhará em cada manifestação onde se realize o cortejo da Tropa alternando em formação-barricada e formação-tanque durante a evolução pelo espaço público.

## 7. Dança-ção de História “O Caçador de uma Flecha Só”

**Perfomer:** Rafaela Francisco

**Sinopse:**

"Eu vi que o vento zuniu  
Eu vi que a folha caiu  
Eu vi que relampeou  
Eu vi que a mata rompeu  
Eu vi que a flecha correu  
Eu vi que a porta bateu  
Chegou meu pai caçador"

A relação corpo e mito é interpretada em um jogo cênico entre movimento e voz que chamamos de Dança-ção, em que Oxóssi, deus de origem Yorubá, vivo na mitologia presente na sabedoria de casas de candomblé, é narrada em dança e texto.



#### 8. Contação de história “Dikeledi e as Voltas Que o Mundo Dá”

Perfomer: Jordana Dolores Peixoto

**Proposta:** Apresentação da contação de história Dikeledi e as Voltas Que o Mundo Dá. A performance tem duração de 15 minutos e é direcionada preferencialmente ao público infanto-juvenil. O estímulo para a criação deste trabalho foi encontrado no universo da capoeira angola. O objetivo foi explorar a potencia de instrumentos musicais utilizados na capoeira enquanto inspiração para gerar narrativas e imagens.

**Sinopse:** Dikeledi é uma princesa que nasceu para trazer a paz entre os povos da África. Ela cresce aprendendo com seu avô as lições sobre as “voltas que o mundo dá” e ao morrer tem seu corpo “encantado” num instrumento nunca antes visto, o Berimbau.



## MOSTRA DE FILMES

### DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS:

### CRISES E CONQUISTAS

**Organização: Elderson Melo de Miranda e Luiza Dias Flores**

**Esta Mostra de Filmes é parte da programação do V Simpósio da Faculdade de Ciências Sociais – Democracia e Direitos Humanos: crises e conquistas, a realizar-se entre 11 e 13 de setembro de 2019, no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, com inscrições gratuitas. Tem como principal finalidade dar continuidade a uma linha de atividades de extensão, pesquisa e ensino, cuja promoção regular é realizada desde 2009.**

Com esta quinta edição do Simpósio, buscamos promover intercâmbio de reflexões a partir do tema geral “Democracia e Direitos Humanos” desenvolvidas por estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadoras/es que atuam nas áreas de Antropologia, Ciência Política, Museologia, Performances Culturais, Políticas Públicas, Relações Internacionais, Sociologia, Direitos Humanos e outras afins. Também tem como horizonte a articulação da produção científica nesses campos de conhecimento com a participação de gestoras/es públicas/os, ativistas sociais, professoras/es da educação básica, artistas e demais interessados.

Neste cenário, a Mostra de Filmes busca a valorização do diálogo entre estudantes, pesquisadoras/es e demais interessadas/os com realizadoras/es realizadores audiovisuais de Goiás, cujas produções cinematográficas abordam temas concernentes à proposta do Simpósio. São filmes de curta, média e longa-metragens, com programação prevista para os horários de 12h e 17h, no Cine UFG, localizado na Faculdade de Letras, Campus Samambaia, da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. Após as sessões das 17h, teremos rodas de conversa com as/os realizadoras/es dos filmes exibidos.

## PROGRAMAÇÃO

11/09, quarta-feira, Cine UFG, Câmpus Samambaia



12h – **Teko Haxy – Ser imperfeita** (2018/ 40min.) - Patrícia Ferreira/Sophia Pinheiro

**Sinopse:** Um encontro íntimo entre duas mulheres que se filmam. O documentário experimental é a relação de duas artistas, uma cineasta indígena e uma artista visual e antropóloga não-indígena. Diante da consciência da imperfeição do ser, entram em conflitos e se criam material e espiritualmente. Nesse processo, se descobrem iguais e diferentes na justeza de suas imagens.

17h – **Parque Oeste** (2018/ 70 min.) - Fabiana Assis (*Sessão seguida de roda de conversa com a realizadora*)

**Sinopse:** Mais de dez anos depois após se tornar vítima de uma violenta desocupação ocorrida no Parque Oeste, em Goiânia, uma mulher luta para reconstruir sua vida do zero. Sem moradia, ela enfrenta até hoje as mazelas causadas pela ação brusca dos quase dois mil policiais que chegaram ao agrupamento usando camuflagem e escondendo as tarjetas identificadoras.



12/09, quinta-feira, Cine UFG, Câmpus Samambaia

12h – **A Marcha dos Três Reis** (2011/ 48 min.) - Sebastião Rios



**Sinopse:** O documentário *A Marcha dos Três Reis* apresenta o giro da Folia de Reis Devotos dos Magos no Mato Grande / Palmeirinha, no município de Unaí – MG. No giro de oito dias, a Folia revive a viagem dos Reis do Oriente a Belém para adorar o menino Jesus, passando pelas casas da região. A Folia se comunica com os donos da casa e com os festeiros por meio da música, que também conduz as funções religiosas. Os cantos e toadas trazem a marca da sensibilidade dos foliões que, contrastando com seu cotidiano de trabalho duro, se revela na leveza de um cantório ao mesmo tempo rústico, quiçá rude, e delicado. Simples em sua harmonia e deveras complexo na sobreposição e encaixe das vozes, combinando devoção



e qualidade musical numa concepção de harmonia que se estabelece a partir da conexão com o plano do sagrado.

17h – **Curtas** – Rei Souza e Movimento do Vídeo Popular (*Sessão seguida de conversa com os realizadores*)

**Epiphaneia** (2019/ 11 min) – Rei Souza

**Sinopse:** Filme-ensaio sobre um agrupamento de pessoas em torno de uma festa tradicional no interior do estado de Goiás.



**Muitos Me Seguem, mas só Deus me acompanha** (2016/ 16 min)

– Rei Souza

**Sinopse:** Gilvan é um emblemático morador do Morro do Cachimbo, periferia de Anápolis, e possui uma trajetória peculiar. Enquanto conta alguns fatos que compõe essa trajetória ele deixa entrever o modo como compreende e encara o mundo ao seu redor.



**A ilusão viaja de baú e a liberdade de bike** (2008/ 11min) – Movimento do Vídeo Popular

**Sinopse:** O péssimo e caro transporte coletivo no Real Conquista, bairro da periferia de Goiânia, e a alternativa encontrada na bicicleta pelos moradores e moradoras do bairro para se locomover. O vídeo foi realizado na oficina de imagem popular, em 2008, que envolveu moradores e moradoras do bairro.



**O outro lado da moeda** (2015/ 17min) – Movimento do Vídeo Popular

**Sinopse:** É possível entender as causas que levam à marginalização e ao crime? É possível ver um marginalizado como ser humano? Como fugir dessa realidade?

**13/09, sexta-feira, Cine UFG, Câmpus Samambaia**

12h – **Xamanismo em Huautla: a abuela Julieta** (2017, 20 min) – Gabriel Alvarez

**Sinopse:** Este trabalho analisa o xamanismo contemporâneo em Huautla baseado no estudo de caso da Abuela Julieta Casimiro, uma das mais conhecidas chjota-chjine da cidade, com quem tive a oportunidade de trabalhar por mais de sete meses durante o trabalho campo. Nossa



apresentação será dividida em três seções que apresentam dados de natureza diferente. Na primeira seção, apresentamos um resumo da história da avó Julieta. A segunda seção sistematiza informações que resultam da observação direta, tendo acompanhado dezenas de rituais sagrados com “niños santos” e participado como assistente em algumas ocasiões. Na terceira seção me aproximo do meu próprio aprendizado ao longo desta experiência etnográfica, uma etnografia dos estados de consciência em rituais com "niños santos".

**Okupa UFG (2016, 8 min) – Gabriel Alvarez**



**Sinopse:** Trabalho coletivo de final de curso de Antropologia Visual sobre os movimentos de ocupação na Universidade.

17 h – **Taego ãwa (2017/75 min.) - Henrique Borela/ Marcela Borela** (*Sessão seguida de uma roda de conversa com realizador/a*)

**Sinopse:** Na faculdade, uma dupla de cineasta encontrou cinco fitas VHS contendo registros culturais da tribo ãwa. Reunindo outros materiais, eles partem em busca do grupo, apresentando as imagens pela primeira vez e descobrindo a trajetória de enfrentamento com o povo branco desde 1973. Hoje, os ãwa lutam pela demarcação e restituição de suas terras.



**Sobre as/os realizadoras/es:**

**Minibiografia de Patrícia Ferreira:** Patrícia Ferreira (Pará Yxapy) é realizadora audiovisual indígena da etnia Mbyá-Guarani. Mora na Aldeia Ko'enju, em São Miguel das Missões/RS, onde é professora desde 2006. Em 2007, co-fundou o Coletivo Mbyá-Guarani de Cinema e hoje é a cineasta mulher mais atuante do projeto Vídeo nas Aldeias (VNA). Atualmente está finalizando seu primeiro longa autoral. Dentre as premiações de seus trabalhos destacam-se os prêmios: Menção Honrosa – XIV FICA (2012) pelo filme Desterro Guarani, o Prêmio Cora Coralina de melhor longa no XIII FICA (2011), o Prêmio Melhor longa/média do III CachoeiraDoc e Menção Honrosa mostra Competitiva Nacional do forumdoc.bh.2011 pelo filme As Bicicletas de Nhanderu; Em 2015 o Prêmio Melhor



curta Júri Oficial e menção honrosa Júri Jovem do VI CachoeiraDoc pelo filme No caminho com Mario. Em 2014 e 2015, participou de residências artísticas com os cineastas indígenas Inuit, no Canadá. Já realizou os filmes: As Bicicletas de Nhanduru, 2011/45min; Desterro Guarani, 2011/38min; TAVA, a casa de pedra, 2012/78min e No caminho com Mario, 2014/20min.

**Minibiografia de Sophia Pinheiro:** Doutoranda em Cinema no Programa de Pós-Graduação de Cinema na Universidade Federal Fluminense, mestre em Antropologia Social no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Federal de Goiás (PPGAS/UFG) e graduada em Artes Visuais Bacharelado em Design Gráfico pela mesma universidade. Atua como pensadora visual. Interessada nas poéticas e políticas visuais, gênero, processos de criação, na antropologia e/da arte, culturas e representações das imagens. Foi co-fundadora e coordenadora do Coletivo FAKE FAKE (2008), coletivo colaborativo de artistas visuais em prol do fomento e difusão da cultura visual em Goiás e faz parte da equipe executora, coordenação externa, do projeto FAKE FAKE ilustraciones como Projeto de Extensão da Faculdade de Artes Visuais - UFG de 2009 a 2014. Foi vice-presidente do Coletivo Cine Cultura (2012), associação com objetivo de fortalecer o Cine Cultura e a reflexão cinematográfica em Goiânia-GO. Suas obras recentes "Notas de Falecimento" (2016), "Seres sem umbigo" (2017) e "Terra que emana leite e mel" (2017), foram expostas no sudeste, centro-oeste e nordeste brasileiros além de países como Argentina, Paraguai, Espanha e Alemanha. "Notas de Falecimento", destaca-se ainda como concorrente do 10º Prêmio Pierre Verger em 2016. Recentemente realizou sua exposição individual chamada "MÁTRIA" em Barcelona.

**Minibiografia de Fabiana Assis:** Fabiana Assis é curadora e pesquisadora de cinema. É diretora da Violeta Filmes, realizadora do festival de documentários brasileiros PirenópolisDoc. É mestranda do programa de Arte e Cultura visual da Universidade Federal de Goiás. Especializou-se em cinema documentário pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo e estudou cinema em Nova Iorque. Atua no mercado audiovisual desde 2008, como diretora, roteirista e produtora. Dirigiu "Parque Oeste", seu primeiro longa-metragem. Sua pesquisa e produção artística está centrada no documentário brasileiro e no ensaio no cinema.

**Minibiografia de Sebastião Rios:** Sebastião Rios (Corrêa Júnior) é professor da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás. Doutor em Sociologia pela UnB / Universidade de Innsbruck, Áustria, com a tese "Ceticismo e ironia no pensamento social de Machado de Assis" (1998). Mestre em Literatura pela UnB (1993). Bacharel em História pela UnB (1987). Pesquisa, publica e orienta nas áreas de Cultura Popular / Patrimônio Imaterial, Sociedade e Cultura Brasileira, Literatura Brasileira, Música e Sociedade. Pesquisador associado do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) e do Zentral Institut für Lateinamerika Studien da Universidade Católica de Eichstätt



(Alemanha). Músico amador (violão e viola caipira), com participações em oficinas de música e de danças populares.

**Minibiografia de Reinaldo Souza:** Rei Souza é artista visual tendo a fotografia como principal suporte de trabalho, e cineasta tendo no cinema documentário, filme ensaio e experimental os gêneros que atualmente pesquisa dentro da sua produção audiovisual. Autor autodidata, filho de pais maranhenses, estabelece moradia no estado de Goiás a partir dos anos 90.

**Minibiografia do Movimento do Vídeo Popular:** O MVP é parte de um processo amplo de conscientização e transformação da realidade a partir da nossa ação independente em produzir, construir e modificar o lugar que vivemos. Nossas realizações audiovisuais são coletivas, realizadas através de oficinas, principalmente nas cidades de Goiânia e Águas Lindas.

**Minibiografia de Gabriel Alvarez:** Graduado em Antropologia - Universidade Nacional de La Plata (1991), Mestre em Antropologia pela Universidade de Brasília (1995) e Doutor em Antropologia pela Universidade de Brasília (2000). Professor na UFG desde 2009. Pós-doutorados no PPGAS/DAN/UnB; PPGAS/UFSC e CIESAS (mx). Atualmente, faz parte do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do PPGAS / UFG como professor associado da Universidade Federal de Goiás. Criador do LAPOE, Laboratório Olhares Etnográficos (PPGAS/FCS/UFG). Tem experiência na área de Antropologia, especializado em antropologia política, atuando principalmente nas seguintes áreas: antropologia visual, etnologia indígena, antropologia e etnografia, rituais e performances. Autor e organizador de 5 livros, 15 artigos em periódicos, 16 capítulos de livros publicados, autor de 18 documentários e vídeos etnográficos.

**Minibiografia de Henrique Borela:** Henrique Borela tem 26 anos, vive e trabalha em Goiânia. É realizador audiovisual, pesquisador, curador e produtor cultural. Formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás, desde 2006 trabalha com cinema, exercendo diversas funções dentro da realização audiovisual, como produtor, assistente de direção e montador. Assinou a direção e roteiro do seu primeiro longa-metragem Taego ãwa (2016), junto com sua irmã Marcela Borela. O filme foi exibido em vários festivais e mostras no Brasil como a Mostra de Cinema de Tiradentes de 2016, o Festival de Brasília, [Forum.Doc.BH](#), Cachoeira.Doc, Semana dos Realizadores e etc. O filme foi exibido ainda na França, no 38º Cinéma du Réel e na República Checa, no Jihlava International Documentary Film Festival. Henrique é ainda um dos Diretores Artísticos e Curador do FRONTEIRA – Festival Internacional do Filme Documentário e Experimental, que acontece anualmente na cidade de Goiânia.

**Minibiografia de Marcela Borela:** realizadora audiovisual, professora, pesquisadora e produtora cultural. Nasceu em Araguari-MG, tem 35 anos e vive e trabalha entre Goiânia e Cidade de Goiás.



É bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e ênfase curricular em Audiovisual pela Universidade Federal de Goiás (UFG, 2006), especialista em História Cultural: Poder, Imaginário e Identidades (UFG, 2008), mestre em História pela (UFG, 2010). Realiza pesquisa nas áreas de arte, cinema e história cultural. Reúne experiências em diferentes funções da produção cinematográfica (roteiro, direção, produção, produção de arte, produção executiva e assistência de direção) e trabalha nos campos da difusão e da reflexão. Como diretora e roteirista, realizou cinco curtas-- metragens premiados em festivais nacionais; fez o média-metragem Mudernage, produzido no contexto do Programa DOCTV (exibido na rede pública brasileira de TV, em países da América Latina e na China) e finalizou seu primeiro longa em 2016, Taego Æwa, em codireção com seu irmão Henrique Borela. O filme estreou nacionalmente na competição da 19ª Mostra de Cinema de Tiradentes e, internacionalmente, no 39º Cinéma du Réel em Paris -- França. Taego Æwa venceu o edital de distribuição da SpCine (linha 3) e entrou em cartaz em circuito comercial de salas de cinema em 11 de maio 2017 através do trabalho da distribuidora Vitrine Filmes e pelo projeto Sessão Vitrine Petrobrás. Atualmente, Marcela trabalha na finalização de seu segundo longa-metragem em codireção com Henrique Borela, "Mascarados", a ser lançado em 2019. Entre 2011 e 2013 foi diretora e curadora do Cine Cultura, Sala de Cinema Eduardo Benfica (SeCultGoiás) e criou e coordena o Fronteira: Festival Internacional do Filme Documentário e Experimental desde 2014. É professora efetiva, desde março de 2016, do Curso Técnico Integrado em Produção de Áudio e Vídeo e do Bacharelado em Cinema e Audiovisual do IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás.



## MINICURSOS

Todos os Minicursos ocorrerão no Campus Samambaia, da Universidade Federal de Goiás, em prédios e salas especificados abaixo.

ORDEM ALFABÉTICA	MINICURSOS	1. COORDENADORAS/ES	CARGA HORÁRIA (ATÉ SEIS HORAS)			LOCAL
			11/09 (17 às 19 h)	12/09 (17 às 19 h)	13/09 (17 às 19 h)	
1	A China e os Direitos Humanos: balanços, perspectivas e construção de narrativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diego Trindade D'Ávila Magalhães (UFG)</li> <li>Paulo Roberto Tadeu Menechelli Filho (UnB)</li> </ul>	NÃO	SIM	SIM	Sala CS-01 Prédio Humanidades 1
2	A educação, as marcas da diferença e os direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bernardo Fonseca Machado (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Sala 104, Centro de Aulas C (Quarta e Sexta-feira) Sala 102, Centro de Aulas B (Quinta-feira)
3	A performance negra como possibilidade de ativismo e restituição humanidades negadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rafaela Francisco de Jesus (UFG)</li> <li>Renata de Lima Silva (UFG)</li> </ul>	NÃO	SIM	SIM	Sala CS-04 Prédio Humanidades 1
4	Conhecimentos que curam	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marta Quintiliano (UFG)</li> <li>Mirna P. Anarquiri (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Sala CS-02 Prédio Humanidades 1



5	Construção de tipologias por meio da análise de entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabiana da Cunha Saddi (UFG)</li> <li>Germano Araujo Coelho (UFG)</li> <li>Jaqueline Damasceno Silva (UFG e UniAlfa)</li> </ul>	NÃO	SIM	SIM	Sala História 2 Prédio Humanidades 1
6	Democracia e Direitos Humanos: povos indígenas e povos de terreiro sob olhares decoloniais e pós-coloniais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emília G. Mota (UFG)</li> <li>Dhiogo Rezende Gomes (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	NÃO	Sala AS-03 (Sala de defesa) Prédio Humanidades 2
7	Dialogando com a Estatística: perspectivas de aplicação dentro das Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hytalo Kanedo Fernandes (UFG)</li> <li>Karen Cristina Alves Pessoa (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Sala CS-05 Prédio Humanidades 1

ORDEM ALFABÉTICA	MINICURSOS	COORDENADORAS/ES	CARGA HORÁRIA (ATÉ SEIS HORAS)			LOCAL
			11/09 (17 às 19 h)	12/09 (17 às 19 h)	13/09 (17 às 19 h)	
8	Estudos de Moçambique contemporâneo e as dinâmicas sociodemocráticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Óscar Morais Fernando Namuholopa (UFG)</li> <li>Dijaci David de Oliveira (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	NÃO	Sala CS-06 Prédio Humanidades 1
9	Introdução ao software R para Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Paiva (UFG)</li> <li>Pedro Araújo Pietrafesa (PUC Goiás)</li> <li>Jaqueline Rodrigues de Souza Gentil (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Sala CS-07 Prédio Humanidades 1
10	Laicidade à francesa: lições para pensar o Brasil contemporâneo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flávio Munhoz Sofiati (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	NÃO	Sala História 4



						Prédio Humanidades 1
11	Movimentos de Mulheres e a política dos comuns: conexões transversais entre Abya Yala, o kilombo de Mãe Preta e as montanhas do Curdistão e de Chiapas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luiza Dias Flores (UFG)</li> <li>Maria Florencia Guarche Ribeiro (UFRGS)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Sala História 6 Prédio Humanidades 1
12	O que são direitos humanos? - Uma leitura interdisciplinar desde a América Latina	<ul style="list-style-type: none"> <li>Carlos Ugo Santander (UFG)</li> <li>Andrey Borges (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	SIM	Miniauditório Luiz Pallacin Prédio Humanidades 1
13	Sociologia Psicanalítica e Movimentos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nildo Viana (UFG)</li> </ul>	SIM	SIM	NÃO	Sala 106, Centro de Aulas C (Quarta-feira) Sala 103, Centro de Aulas B (Quinta-feira)
14	Trabalho escravo contemporâneo: já pensou o quão perto essa questão está de você?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luana de Melo Barcelos (UFG)</li> <li>Lidiana Alves Sousa Viana (FGV)</li> </ul>	SIM	SIM	NÃO	Sala AS-01 (Sala de Defesa) Prédio Humanidades 2



## GRUPOS DE TRABALHO

Todos os Grupos de Trabalho ocorrerão no Campus Samambaia, da Universidade Federal de Goiás, em prédios e salas especificados abaixo.

NÚMERO	GRUPOS DE TRABALHOS	COORDENADORAS/ES	Sessões			Local
			11/09 (14 às 17 h)	12/09 (14 às 17 h)	13/09 (14 às 17 h)	
1	Ciências Humanas e Educação: Diálogos, Resistências e Conquistas	Camila Mainardi (UFG), Bernardo Fonseca Machado (UFG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-01 Prédio Humanidades 1
2	Desobediências e atravessamentos interdisciplinares/indisciplinados entre as artes, a filosofia e a sociologia: resistências epistemológicas e práticas de ensino	Carla de Abreu (UFG), Carmelita Felício (UFG), Marcela Amaral (UFG)	SIM	SIM	NÃO	Sala 2º Ano Filosofia Prédio Humanidades 1
3	Diferenças, Desigualdades e Direitos Humanos em um Cenário de Crise	Camilo Braz (UFG), Luiz Mello (UFG), Maria Luiza Rodrigues Souza (UFG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-06 Prédio Humanidades 1
4	O Direito à Cidade e as Políticas para o Patrimônio	Ivanilda Aparecida Andrade Junqueira (UFG), Rildo Bento de Souza (UFG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-05 Prédio Humanidades 1



NÚMERO	GRUPOS DE TRABALHOS	COORDENADORAS/ES	Sessões			Local
			11/09 (14 às 17 h)	12/09 (14 às 17 h)	13/09 (14 às 17 h)	
5	Direitos Humanos: perspectivas contemporâneas	Carlo Patti (UFG), Wilton Dias Barbosa (UFG), Isaque Elias Portilho (UFG)	NÃO	SIM	NÃO	Sala História 2 Prédio Humanidades 1
6	Educação para a Democracia: desafios do atual momento brasileiro	Lucinéia Scremin Martins (UFG), Rubens de Freitas Benevides (UFG)	SIM	SIM	NÃO	Sala 4º Ano Filosofia Prédio Humanidades 1
7	Epistemologias e Feminismos Negros	Luciana de Oliveira Dias (UFG), Lorena Francisco de Souza (UEG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-04 Prédio Humanidades 1
8	Estados Unidos e política internacional: direitos humanos, economia e desenvolvimento	Laís Thomaz Forti (UFG), Roberto Goulart Menezes (UnB)	SIM	SIM	NÃO	Sala História 4 Prédio Humanidades 1
11	Lazer e Consumo na Contemporaneidade	Cleito Pereira dos Santos (UFG), Mateus Vieira Ório (UEG), Felipe Mateus de Almeida (UFG)	SIM	SIM	NÃO	Sala História 6 Prédio Humanidades 1
12	Movimentos Sociais e Poder Político	Nildo Viana (UFG), José Santana da Silva (UEG), Lucas Maia (IFG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-02 Prédio Humanidades 1
13	Negros, Indígenas e Quilombolas na Universidade: direitos, demandas e desafios à construção da educação pluriepistêmica	Alexandre Herbetta (UFG), Mônica Pechincha (UFG)	SIM	NÃO	NÃO	Sala 203 Centro de Aulas C



NÚMERO	GRUPOS DE TRABALHOS	COORDENADORAS/ES	Sessões			Local
			11/09 (14 às 17 h)	12/09 (14 às 17 h)	13/09 (14 às 17 h)	
14	O Papel do Discurso Religioso na Democracia Atual: crises e conquistas diante do cenário político brasileiro	Flávio Munhoz Sofiati (UFG), Naiana Zaiden Rezende Souza (IFG/UFG)	SIM	NÃO	NÃO	Sala 104 Centro de Aulas C
16	Performance Negra, Tradição e Contemporaneidade	Rafaela Francisco de Jesus (UFG)	SIM	SIM	SIM	Sala CS-07 Prédio Humanidades 1
17	Performances Culturais: desmontando ditaduras e exercendo democracias.	Robson Corrêa de Camargo (UFG), Eduardo Jose Renato (PUC GO), Nadia Weber (UFG)	SIM	SIM	SIM	MiniAuditório Luiz Pallacin Prédio Humanidades 1
18	Performances Culturais e Visualidades	Lara Lima Satler (UFG), Roberto Abdala Jr. (UFG), Alice Fátima Martins (UFG)	SIM	SIM	SIM	Sala AS-03 (Sala de Defesa) Prédio Humanidades 2
19	Relações Internacionais e a Nova Agenda Global	João Roriz (UFG), Diego Trindade d'Ávila Magalhães (UFG)	NÃO	SIM	NÃO	Sala 110 Centro de Aulas C
20	Sociologia das Práticas Urbanas	Lucas Amaral de Oliveira (UFG), Thaís da Silva Ferreira (UFG)	SIM	SIM	NÃO	Sala 3º Ano Filosofia Prédio Humanidades 1
21	Trabalho: crise, desigualdades e direitos	Jordão Horta Nunes (UFG), Tania Ludmila Dias Tosta (UFG), Lucinéia Scremin Martins (UFG)	SIM	SIM	NÃO	Sala 106, Centro de Aulas C (Quarta-feira) Sala 102, Centro de Aulas B (Quinta-feira)



22	Violência, Criminalidade e Controle Social	Dijaci David de Oliveira (UFG), Irmã Petra Silvia Pfaller (Pastoral Carcerária), Wilson Rocha Fernandes Assis (MPF)	SIM	SIM	SIM	Sala AS-01 (Sala de Defesa) Prédio Humanidades 2
23	Igualdade, Estado de Direito e Democracia na América Latina	Carlos Ugo Santander (FCS-UFG), Carlos F. Domínguez (Centro Universitário Unieuro)	SIM	SIM	SIM	Sala 205, Centro de Aulas C (Quarta e Sexta-feira) Sala 103, Centro de Aulas B (Quinta-feira)



GT 1 - Ciências Humanas e Educação: Diálogos, Resistências e Conquistas

Coordenadores: Camila Mainardi (UFG), Bernardo Fonseca Machado (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Ana Amorim da Costa e Silva	OSs nas escolas em Goiás: reconstrução e análise do processo
	Leticia Freitas de Carvalho	A Influências dos Marcadores Sociais no Ensino
	Emanuelle Bianca Dallara	Contribuições para se repensar o ser docente Ensino de história e cultura dos povos indígenas no ensino médio
	Ana Clara Ribeiro Prado	O intelectual do saber tradicional e a produção acadêmica
	Rodrigo Graboski Fratti	Interculturalidade: olhares sobre tolerância, resistência, transmodernidade e educação
	Isabela Gonszaga Guimarães Silva	Resistindo ao Antropoceno nas aulas de sociologia



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Iarle Ferreira	Escutas, narrativas e olhares feministas, contribuições para o diálogo sobre o desmonte do assédio institucionalizado
	Marcus Vinícius de Sousa Silva Barbosa	Pensando as práticas protestantes: as ebds como um espaço educativo não-formal.
	Mickaele Pabline Siqueira Dutra	Estilos parentais e Práticas educativas: Formação para a Democracia
	Autaki Waura	a Arte de Fiação Wauja: Ayupe, Beleza e Saúde
	Yasmim Stella Domingues Marcucci	O Circo e o Artista: Os processos de formação do artista circense nas circo-escolas Laheto e Catavento
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Amilton Rosa de Lima	Indígenas cineastas: novos usos e significados do cinema pelos Kayapó - mebêngôkre-kayapó A'Ukre
	Antonio Augusto Oliveira Gonçalves	Gerú Tucunã e a espiritualidade pataxó: modos e relações entre os Pataxó, as matas e os caboclos
	Dhiogo Rezende Gomes	Uma Terra Indígena e uma estrada: pensando etnicidade, (de)colonialidades, pós-desenvolvimento e simetria na antropologia
	Mariane Oliveira Neves	Sob as lentes de Paulinho Eceare Kadojeba. Reflexão com o filme Boe Ero Kurireu A Grande Tradição Bororo."
	Vandimar Marques Damas	Cores e Linhas da Cosmologia Tapirapé



GT 2 - Desobediências e atravessamentos interdisciplinares/indisciplinados entre as artes, a filosofia e a sociologia: resistências epistemológicas e práticas de ensino

Coordenadoras: Carla de Abreu (UFG), Carmelita Felício (UFG), Marcela Amaral (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Juan Sebastián Ospina Álvarez	ISTO DOS ZINES, DAS NARRATIVAS
	Iana Francisca Quirino do Nascimento	MANIFESTO ZINE: ENGRENAGEM DE ENSINO
	Harllon Peixoto Ferreira Filho	PROPOR NOVAS METODOLOGIAS EDUCACIONAIS: o cinema como dispositivo de ensino
	Marcela Amaral	DESAFIOS PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA FRENTE AO PROCESSO DE RUPTURA DEMOCRÁTICA: gênero e diferenças na educação em ações do PIBID Ciências Sociais
	Joab Júnio Dias Gregório da Silva	NAS TRAMAS DA LEITURA DO MUNDO E DA PALAVRA: a experiência do Cursinho Popular Prepara Trans (Goiânia - GO) na elaboração de processos educativos indisciplinados em sala de aula
	Isac Ferreira de Sousa	MUSEUS ESPAÇOS DE DISPUTAS: Prática Museal e a Relação Ditadura Militar de 1964 e Democracia nas Instituições Goianas



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Carmelita Brito de Freitas Felício	ENTRE NÔMADES, PÁRIAS E QUEERS: figurações possíveis para pensar o ativismo feminista em nossa contemporaneidade
	Guilherme de Freitas Leal	A ALETURGIA DE ESTAMIRA: entre o cinismo e a parresía enquanto resistência à biopolítica
	Ítalo Augusto de Castro	CORPO-MEMÓRIA: como são disciplinados os corpos dissidentes a partir da construção de um padrão de masculinidade hegemônico
	Lorena Ferreira Porto	DISCURSO, AUTORIDADE E DESOBEDIÊNCIA: uma reflexão sobre o pensamento crítico como enfrentamento ao discurso autoritário de Jair Bolsonaro
	Iarle Ferreira	ESCUTAS, NARRATIVAS E OLHARES FEMINISTAS: contribuições para o diálogo sobre o desmonte institucionalizado
	Erika Marinho Witeze; Rosana Maria Soares Fonseca; Rafaela Alves Andrade	TIRAS NARRATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E AGREGAÇÃO À COMUNIDADE LGBTQ NO AMBIENTE ACADÊMICO



### GT 3 - Diferenças, Desigualdades e Direitos Humanos em um Cenário de Crise

Coordenadores: Camilo Braz (UFG), Luiz Mello (UFG), Maria Luiza Rodrigues Souza (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Aline Lopes Murillo	AS (RE)NOMEAÇÕES NAS FORMAS DE FAZER MEMÓRIA E DE DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS
	Carolina Machado dos Santos	RARAS UTOPIAS FEMINISTAS FAZEM OU (NÃO) FAZEM VERÃO?
	Wellida Cristina Pereira	A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COMO MÉTODO DE ANÁLISE DO IMAGINÁRIO SOCIAL A RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS
	Marcelo Barbosa Santos	A POLÍTICA DE COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2018
	Uianã Cordeiro	A PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA POR MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA FÍSICA
	Jully Anne Ribeiro da Cruz	O FEMINICÍDIO EM GOIÁS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE AS PRÁTICAS DE OPRESSÃO ÀS MULHERES



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Eládio Fernandes de Carvalho Junior	ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE A PROFILAXIA DE PRÉ-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS HIV (PREP) NO CONTEXTO DE ANÁPOLIS-GO.
	Flávio Tolêdo de Almeida	A FALTA DE EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO A SAÚDE PARA A COMUNIDADE LGBT: DESAFIOS DO PASSADO PARA O PRESENTE E FUTURO
	Wiley Pereira da Silva	PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NA SAÚDE PÚBLICA EM GOIÁS. EXPERIÊNCIAS E RESISTÊNCIAS NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS.
	Ricardo Marinelli Martins	TOSCAS, BIZARRAS, ILEGÍTIMAS. NÃO-BINARISMOS PROVOCADOS EM E A PARTIR DE ¿TRANSPERFORMANCES COLETIVAS¿
	Paulo Rogério Bentes Bezerra	HOMOEROTISMO E INTERSECCIONALIDADE EM JAMES BALDWIN
	Loryane Naciff Arantes	OS “MÚSICOS DE SANTO”: TRABALHO, IDENTIDADE E GÊNERO MUSICAL
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Aline Santos Leite Medrado	A PÓS-GRADUAÇÃO DA UFG E O COMPROMISSO SOCIAL COM A EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS PROPOSTA NO PNDH-3
	Denise Clara Santos Santana, Rafaela Aparecida de F. Alves e Amanda Cristina de Oliveira	ANÁLISE COMPARADA SOBRE AS COTAS EM CONCURSOS DAS UNIVERSIDADES E DOS INSTITUTOS FEDERAIS PARA NEGROS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CARREIRA DOCENTE, NA REGIÃO CENTRO-OESTE.
	Mônica Machado Carneiro	INFÂNCIA INDÍGENA NA MIRA: DISCURSO RELIGIOSO E TRÁFICO HUMANO EM TEMPOS DE FUNDAMENTALISMO
	Graziely Gomes Branquim	POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E DESIGUALDADES SOCIAIS
	Lorrayne Christyne dos Santos Cruz	EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO DEBATE POLÍTICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DA HASHTAG #QUEMLACRANÃOLUCRA
	Isabella Gonzaga Guimarães Silva	RESISTINDO AO ANTROPOCENO NAS AULAS DE SOCIOLOGIA



## GT 4 - O Direito à Cidade e as Políticas para o Patrimônio

Coordenadores: Ivanilda Aparecida Andrade Junqueira (UFG), Rildo Bento de Souza (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 (quarta-feira) 14 às 17 h	Andrea Abrahao Costa	Arquitetura Judiciária, Memória e Poder Judiciário na Cidade de Goiás
	Bruna Marcela Inácia de Souza	Espaço e Patrimônio: Ensaio sobre Paisagem e Turismo na Cidade de Goiás
	Genilda da Silva Alexandria Sousa	Táticas e Efemeridades, do que Delas Fica - Ensaio para uma Cartografia Emergente do Inusitado no Urbano
	Ivanilda A. A. Junqueira	Poéticas Cidades: Reflexões Sobre Fotografia e Cidades
	Jordanna Fonseca Silva	A Dimensão Simbólica do Espaço Urbano: o Monumento ao Bandeirante em Goiânia
12.09.2019 (quinta-feira) 14 às 17 h	Leonardo Cesar Pereira	A Dinâmica Urbana no Contexto Goiano
	Alaor de Abreu	A Representação da Praça do Trabalhador para a Cidade de Goiânia
	Rildo Bento de Souza	O Museu, a Estátua e a Cidade: Leituras sobre o Patrimônio em Goiânia
	Sullivan Charles Barros	Direito à Cidade e Patrimônio: Recife na Obra de Kléber Mendonça Filho
	Gabriela Neres Batista Silva	Diálogos entre Mulheres e Museologia: Experiências Vividas no Projeto Rio Araguaia



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
13.09.2019 (sexta-feira) 14 às 17 h	Amanda Carlotti dos Santos	Mapeamento de Iniciativas de Educação Patrimonial em Cemitérios Secularizados Brasileiros
	Janice De Almeida Matteucci	Os Rituais, a Cultura Popular e o Patrimônio Cultural, Presentes nas Cerimônias Religiosas na Semana Santa na Cidade de Goiás.
	Nutyelly Cena de Oliveira	Pretagonimos Em Decy: Programa Público Educativo Enquanto Ferramenta De Direito Á Memória
	Pedro Henrique Baima Paiva	Etnografia dos Processos: Problema Para Gerações Futuras, Tombamento, Registro e Acautelamento em Goiânia, a Equação Que Não Fecha



## GT 5 - Direitos Humanos: perspectivas contemporâneas

Coordenadores: Carlo Patti (UFG), Wilton Dias Barbosa (UFG), Isaque Elias Portilho (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Jeisy Iann Braga Noronha	Violência contra professores no espaço escolar: a percepção de professores do ensino médio em uma escola pública na cidade de Unaí-MG
	Liza Franco Busse Reis dos Santos	Notas sobre o “pedagógico” na justiça juvenil atuante na área infracional
	Marlon Henrique Costa de Castro	Alimentação enquanto Direito Social no Brasil do Século XXI
	Rafaella Ferraz Santos	A responsabilidade civil dos pretendentes à adoção nos casos de desistência da medida durante o estágio de convivência



## GT 6 - Educação para a Democracia: desafios do atual momento brasileiro

Coordenadores: Lucinéia Scremin Martins (UFG), Rubens de Freitas Benevides (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 (quarta-feira) 14 às 17 h	Beatriz Gonçalves Lima	As (des)continuidades do "novo ensino médio": Lei 13.415/2017 e o currículo escolar em questão.
	Gabriela Paulino do Nascimento	DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: CONFIGURAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO NOVO FUTURO NOS CEPI'S DE ENSINO MÉDIO EM GOIÁS
	Gustavo de Faria Lopes	PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL? O QUE DIZEM OS DADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2017
	Kamylla Pereira Borges	TRABALHO E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL
12.09.2019 (quinta-feira) 14 às 17 h	Marcos Rafael Andrade de Melo	Por uma educação crítica para a formação de sujeitos emancipados: uma leitura adorniana
	Miguel D. Gusmão Filho	Educação para Democracia e o Poder Legislativo
	Sarah Cristina da Silva Costa	Reforma Empresarial da Educação: a cópia do fracasso estadunidense



## GT 7 - Epistemologias e Feminismos Negros

Coordenadoras: Luciana de Oliveira Dias (FCS-UFG), Lorena Francisco de Souza (UEG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 (quarta-feira) 14 às 17 h	Katianne de Sousa Almeida	Fissuras epistêmicas: ilustrações e os pensamentos feministas negros
	Samarone da Silva Nunes	Gênero e corpo em devir: prospecção decolonial a partir do feminismo negro brasileiro
	Nutyelly Cena de Oliveira	Abayomis: do epistemicídio, (in)visibilidade à contra-narrativas
	Lizia de Oliveira Carvalho	Contribuições dos Feminismos Negros Brasileiros aos Feminismos Transnacionais
	Valeria Oliveira Lopes	O desembranquecimento da teoria feminista
	Wellington Vinicius de Oliveira Filho	Epistemologias insurgentes: A importância da mulher negra na produção antropológica
	Luciana de Oliveira Dias	"Estrangeira de dentro": por uma compreensão do pensamento feminista negro



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 (quinta-feira) 14 às 17 h	Valéria Cavalcante da Silva Souza	Vozes da epistemologia do feminismo negro
	Lidiane da Conceição Alves	Reivindicando o território epitérmico: mulheres negras e indígenas interpelando a antropologia.
	Luciene Araujo de Almeida	Caminhos acadêmicos: do silêncio instituído ao reencontro da "minha" voz
	Caroline Soares da Silva	A homossexualidade indígena e a subalternização produzida pela colonização
	Débora Sirno Santos	A importância de uma professora negra falando sobre o Feminismo Negro
	Yordanna Lara	Necrotransfobia: políticas de extermínio na periferia do capitalismo
	Julyana Macedo Rego	A interseccionalidade entre raça e gênero como elemento de maior vitimização das mulheres negras no ambiente doméstico
13.09.2019 (sexta-feira) 14 às 17 h	Deylane Barros	Amefricanas e Ameríndias: pensando o movimento organizado de mulheres indígenas a partir de estudos do Feminismo Negro
	Kaito Campos de Novais	Reflexões sobre maternidade de mulheres negras a partir das Mães pela Diversidade e do pensamento feminista negro
	Stéphanie Karoline Araújo do Carmo	A ancestralidade como caminho para busca do afeto: mulheres negras e a necessidade de transgredir
	Nathália Camargo, Nathália Mendes e Suellen Ramos	Emancipação negra e ressentimento branco: como o discurso de youtubers negras influencia seus seguidores
	Marinalda Pereira de Sousa	Cabelo de arapuça
	Miguel Alves de Sousa	Sou feia, mas tô na moda: o funk como canal de transmissão da voz subalterna
	Giovanna Silveira Santos	Movimento hip hop: masculino e masculinizado?



GT 8 - Estados Unidos e política internacional: direitos humanos, economia e desenvolvimento

Coordenadores: Laís Thomaz Forti (UFG) e Roberto Goulart Menezes (UnB)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Matheus de Carvalho Hernandez	A migração na revisão periódica universal dos EUA: oportunidade política e tensões
	Yannis Papadopoulos	A política migratória do Brasil e os esforços dos Estados Unidos para integrar os países da América do Sul no Mundo Ocidental (1950-1960)
	Roberto Goulart Menezes	Governo Bolsonaro: a busca de “relações carnis” com os Estados Unidos de Trump?
	Marcelino de Carvalho Santana	O Brasil no Contexto da Internacionalização Financeira: Subordinação e Dependência Econômica no Cenário Político Atual
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	George Harrison Gonçalves Fagundes	Relações EUA-México: a contra-argumentação do discurso do Donald Trump sobre a renegociação do NAFTA ao USMCA
	Isabela Almeida Rodrigues	A Influência dos Complexos Agroindustriais na Política Energética dos Estados Unidos (2005-2018)
	Marcio Aluisio de Menezes Torres	As Eleições Presidências de 2016 nos Estados Unidos: Um Estudo de Caso sobre a Vitória de Donald Trump
Jakeline de Oliveira	Os efeitos dos programas de consumo obrigatório de biocombustíveis nas regras da Organização Mundial do Comércio (OMC)	



### GT 11 - Lazer e Consumo na Contemporaneidade

Coordenadores: Cleito Pereira dos Santos (UFG), Mateus Vieira Ório (UEG), Felipe Mateus de Almeida (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 (quarta-feira) 14 às 17 h	Cleito Pereira dos Santos	O LAZER INSTRUMENTAL E A DINÂMICA EMPRESARIAL o SESI como instituição de controle e disciplina
	Deyvid Santos Morais	Tecnologias para o aprimoramento cognitivo: Imperativos da produtividade nas noções de tempo, atenção e descanso.
	Luciana Pereira da Fonseca	O CONSUMO SUSTENTÁVEL À LUZ DA DIALÉTICA DA IGUALDADE E DA DISTINÇÃO
	Leonardo Cesar Pereira	Liberdade, Autonomia e Emancipação: uma contribuição ao debate sobre o lazer e o trabalho
12.09.2019 (quinta-feira) 14 às 17 h	Felipe Mateus de Almeida	LAZER, TECNOLOGIA E CONTROLE SOCIAL: uma análise do contexto brasileiro
	Luiz Fernando Pereira de Oliveira	A ausência democrática no conto Vanicleia de Marcelino Freire
	Núbia Rodrigues de Oliveira	Lazer, esporte e política pública: uma análise preliminar do programa de Iniciação Esportiva em Goiânia.
	Saulo De Castro Ferreira Neto	Serviço Social da indústria (SESI): objetivos reais e aparentes



## GT 12 - Movimentos Sociais e Poder Político

Coordenadores: Nildo Viana (UFG), José Santana da Silva (UEG), Lucas Maia (IFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 (quarta-feira) 14 às 17 h	Clodoaldo do Nascimento Bastos	Movimento feminino ou feminista? Teoria sobre movimento social feminino
	Jacira Veiga e Brenda Santos	Movimento Feminino: Distinção entre Movimento Social e Ideologia Feminista
	Milena Marra	Como os movimentos sociais são noticiados pela imprensa do meu país? uma análise acerca das narrativas jornalísticas brasileiras.
	Nildo Viana	As Origens do Movimento Feminino
12.09.2019 (quinta-feira) 14 às 17 h	Amanda Godoi e Rita Castorina Gonçalves Gundim Lemes	Luta e resistência estudantil: o caso das ocupações de escolas goianas em 2016
	Edmar Lopes	Um mês não terminou: uma análise qualitativa com base na história oral do Movimento Passe Livre (MPL) nas jornadas de junho de 2013 em São Paulo
	Gabriel Teles	As abordagens sociológicas sobre o movimento estudantil
	Óscar Namuholopa	A crise de 2008, os protestos e a intolerância do Estado em Moçambique
	Sheila Santos e Edilberto Júnior	A Noção de Contracontrole em Análise do Comportamento: Contribuições Teóricas para os Movimentos Sociais



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
13.09.2019 (sexta-feira) 14 às 17 h	Alessandro Barbosa Macedo	Classes sociais e movimentos sociais
	Edinei Oliveira Vasco	Violência urbana e movimentos sociais: o espaço urbano capitalista como produtor de segregações e conflitos
	Edmilson Borges da Silva	Movimento social ambiental na internet
	Rafael Azevedo Bailona	A ideologia jurídica e os movimentos sociais: elementos teóricos para uma análise crítica
	Renan Lima	Método Dialético e os Movimentos Sociais



GT 13 - Negros, Indígenas e Quilombolas na Universidade:  
direitos, demandas e desafios à construção da educação pluriépistêmica

Coordenadores: Alexandre Herbetta (UFG), Mônica Pechincha (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	André Marques do Nascimento	Posicionamentos geo- e corpo-político na comunicação acadêmica: reflexões desde trajetórias de estudantes indígenas em programas de pós-graduação da UFG
	Marta Quintiliano, Vanessa Fonte de Oliveira e Letícia Jôkàhkwyj Krahô	Epistemologias que curam: por conhecimentos Indígenas, negras e quilombolas na Universidade Federal de Goiás
	Victoria Miranda da Gama Oliveira e Elizabeth Del Socorro Ruano Ibarra	Presença indígena na Universidade: presença e incidência



GT 14 - O Papel do Discurso Religioso na Democracia Atual: crises e conquistas diante do cenário político brasileiro

Coordenadores: Flávio Munhoz Sofiati (UFG), Naiana Zaiden Rezende Souza (IFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Adam Henrique Freire Sousa	A COBERTURA DAS ELEIÇÕES DE 2018 PELO “JORNALISMO GOSPEL EVANGÉLICO”.
	Bruna Caroline Machado Gomes	BANCADA DA BÍBLIA: CRENÇAS E ORGANIZAÇÃO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS NO CONGRESSO NACIONAL
	Marina Almeida Morais	IMPACTO DO DISCURSO RELIGIOSO NO COMPORTAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO



## GT 16 - Performance Negra, Tradição e Contemporaneidade

Coordenadores: Rafaela Francisco de Jesus (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Flávia Cristina Honorato dos Santos	AS RESSONÂNCIAS DA MUSICALIDADE AFRO-BRASILEIRA NA CENA TEATRAL CONTEMPORÂNEA
	Jordana Dolores Peixoto	Confluências entre o teatro e a capoeira angola: caminhos para pensar o processo de criação em teatro e a formação de atrizes e atores narradores
	Rafaela Francisco de Jesus	A PERFORMANCE NEGRA DE VICTORIA SANTA CRUZ: ESCRIVÊNCIA E FEMINISMO NEGRO
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	João Marcos de Souza	Okê Arô! O arquétipo do Caçador nas imagens do orixá Oxóssi no Ilê Fará Imorá Odé
	Luciene de Oliveira Dias	Igbádú: mito enquanto existência no Candomblé
	Marta Aguiar de Souza	A manutenção da agrobiodiversidade na comunidade Quilombola e Apanhadora de Flores Sempre-vivas de Raiz - outra episteme para a soberania alimentar.
	Maria Madalena do Sacramento Rocha	Quilombos na Universidade: Uma perspectiva emancipadora



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Cleber de Sousa Carvalho	PERFORMANCE NEGRA E PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO NA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO DA VILA JOÃO VAZ
	Eliene Nunes Macedo	O CONGO DA CIDADE DE GOIÁS-GO: duas narrativas distintas sobre as representações simbólicas e o conhecimento corporificado
	Nayara Joyse Silva Monteles	TAMBOR DE CRIOULA : performance de resistência no Maranhão.



## GT 17 - Performances Culturais: desmontando ditaduras e exercendo democracias

Coordenadores: Robson Corrêa de Camargo (UFG), Eduardo Jose Renato (UFG), Nadia Weber (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Alcione Gomes de Almeida	O teatro de Plínio Marcos de Barros e o período ditatorial: algumas considerações sobre as peças Barrela e Abajur Lilás
	Allan Lorenço da Silva	Beckett entre a luz e a sombra: a criação da imagem à luz de Rembrandt Van Rijn no Grupo de Teatro Máskara
	Deusimar Gonzaga	Nós da relação entre linguagem e ideologia
	Andrea Palmerston Muniz	Dança Capital - A Dança de Salão enquanto Performance Cultural política e social.
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Marcos Paulo Fernandes Peixoto	A ditadura no cinema: violência e repressão estatal como denúncia e representação do regime militar
	Jonielson Ribeiro De Souza	Gritos de desencurralamento: o teatro como instrumento de luta da comunidade geraizeira de sobrado
	Karine Ramaldes Vieira	Hull House: Raízes femininas em prol da democracia e dos direitos sociais e humanos
	Luciano Diogo Oliveira Freitas	CONTRACULTURA: arte e política no Brasil nos primeiros anos da década de 1970.



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Luana Lopes Xavier	O corpo em barbárie: intersecções entre Bichos de Lygia Clark e Transobjeto de Wagner Schwartz
	Lazaro Moreira Gomes Junior	Gênero, sexualidades e liminaridades no futebol
	Andrea Carla de Miranda Pita	Antropofagia E Re-Existência
	Priscila Miranda de Sá	"Pra quem duvidou": o afronte, a desconstrução e a subversão de gênero da Quebrada Queer
	Saymonn Caetano Ferreira	Para quem duvidou: o afronte, a desconstrução e a subversão de gênero da quebrada queer
	Vitor Abilio Chibanga	(Re)invenção do Estado-nação em Moçambique: Performances Culturais, Discursos e Relações de Poder



## GT 18 - Performances Culturais e Visualidades

Coordenadores: Lara Lima Satler (UFG), Roberto Abdala (UFG), Alice Fátima Martins (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Ana Clara Sousa Damásio dos Santos	Uma Antropologia Pública?
	Vinícius Machado Luz	Cavalhadas de Pirenópolis: uma performance comunitária de diferentes atores
	Cristiane Moreira Ventura	Apropriação da narrativa: da representação do <i>‘outro de classe’</i> ao direito à ficção
	Leonardo Tomé de Souza	ETNOARQUEOLOGIA E GRAFISMOS INDÍGENAS: PERSPECTIVAS E EQUÍVOCOS
	Marcelo Fecunde de Faria	EU VI AQUILO E NÃO GOSTEI - A FOTOGRAFIA NA PERFORMANCE DO ZÉ PEREIRA
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Beatriz de Almeida Prado	Padrões Estéticos e o Corpo Feminino em Performance no YouTube: Autoimagem de Mulheres Pensada a Partir de Vídeos da Tag <i>‘Tour Pelo Meu Corpo’</i>
	Mayllon Lyggon De Sousa Oliveira	Outros espaços e sexualidades em Má Educação
	Ralyanara Moreira Freire	Performance arpillera e a construção de gênero no médio/baixo Xingu
	Vinicius Oliveira Silva	O reality show como instrumento de mediação de performances em RuPaul's Drag Race
	Wesley Martins da Silva	A performance do riso como controle, denúncia ou agrupamento social



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Roberta Machado Silva	Sondagem dos grupos que performam como palhaços nos Hospitais Goianos
	Vanessa Bandeira Moreira	Performance: recepção e experiência
	Juliana Junqueira	Cinema e Performances - Caminhos de intersecção
	Juliana Ribeiro Marra	Cavalcadas de Pirenópolis: a goianidade nas telas
	Laise Barbosa Cavalcante	A autoaprendizagem e a inteligência coletiva que emerge do youtube
	Wallace José de Oliveira Freitas	TROUBLEYN/JAN FABRE: O HIBRIDISMO ENTRE LINGUAGENS ARTÍSTICAS



## GT 19 - Relações Internacionais e a Nova Agenda Global

Coordenadores: Andréa Vettorassi (UFG), Diego Trindade d'Ávila Magalhães (UFG), João Roriz (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
12.09.2019 (Quinta-feira) 14 às 17 h	Cinthy Hayashida de Carvalho Zortea	Proteção de dados e a nova dimensão de direitos fundamentais: primeiras impressões acerca de um novo “pacto global”
	Tiago Valencio de Melo	O GUARDIÃO DAS MONARQUIAS: A ATUAÇÃO DO CONSELHO DE COOPERAÇÃO DO GOLFO (CCG) NO CONTEXTO DAS REVOLTAS ÁRABES (2010-2016)
	Vinicius Sawczenko Morais Provazzi	O ITAMARATY COMO AGENTE DA REPRESSÃO NA DITADURA MILITAR: contribuições e apontamentos de uma nova historiografia
	Gabrielle Vaz Simão	Venezuelanos: Migrantes ou Refugiados?
	Pedro Santos Mundim e Cíntia Soares Rodrigues Dos Santos	Opinião pública sobre estrangeiros no Brasil: o caso dos imigrantes haitianos
	Isadora Nunes Reichembach Florão	A INSERÇÃO SOCIAL DOS REFUGIADOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA



## GT 20 - SOCIOLOGIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS URBANAS

Coordenadores: Lucas Amaral de Oliveira (UFG), Thaisa da Silva Ferreira (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Gabriel Sulino Martins	A cerveja e o consumo entre os universitários: uma exegese do consumo nos bares no entorno da Universidade Federal de Goiás-Campus Samambaia
	Carolina Cadima F. Nazareth	Comida e cidade: o consumo alimentar em feiras de Goiânia e noções de saúde
	Marcos H. B. Ferreira	Viver, morar, trabalhar: práticas sociais e etnicidades entre os Maias de Mérida, México
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Lucas Amaral de Oliveira	Literatura como ação e cooperação: aspectos sociológicos de um sarau periférico no distrito da Brasilândia, Zona Norte de São Paulo
	Marília Guimarães Rodrigues	Arte pública: Praça Universitária de Goiânia-GO
	Thaisa da Silva Ferreira	Pixação na cidade de Goiânia: relatos de resistência e transgressão
	Matheus Vilas Boas de Sant'Ana	Práticas culturais contra-hegemônicas: juventude, modos de vida e subjetivação



## GT 21 - Trabalho: crise, desigualdades e direitos

Coordenadores: Jordão Horta Nunes (UFG), Tania Ludmila Dias Tosta (UFG), Lucinéia Scremin Martins (UFG)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Dercideo Soares Ferreira	Ser músico, ser artista: uma questão de gênero no cenário musical do Brasil e no campo da música erudita do Rio Grande do Sul
	Flávia Lorena Brito	Relações sociais de sexo no campo: trabalho, movimentos sociais populares e protagonismo feminino
	Juliana Damando Vaz	Dimensões de classe, gênero e raça em tempos de reestruturação produtiva no mundo do trabalho: uma breve análise das/os trabalhadoras/es terceirizadas/os do IFG
	Maria Aparecida Sanches Jorge	Trabalho na construção civil: feminização segmentação e consubstancialidade
	Marta Maria Valeriano	Trabalho Doméstico Remunerado: dinâmicas em tempos de crise
	Vanessa Antonio da Silva	O cotidiano das profissionais do sexo
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	João Pedro Inácio Peleja	Percurso de vida desiguais: o trabalho e o desempenho escolar de adolescentes no ensino médio
	Luana de Melo Barcelos	O avanço (ou retrocesso) da flexibilização de normas trabalhistas acerca da redutibilidade salarial dos trabalhadores urbanos no Brasil
	Lucas Gabriel Feliciano Costa	Notas sobre representações sociais: uma teoria e um caso
	Neidiane Cardoso da Silva	Trabalho, identidade e socialização: o ofício dos vendedores de eletrônicos nos centros de comércio popular
	Sebastião Donizeti da Silva Linhares	Educação militar em Goiás e a identidade profissional docente



## GT 22 - Violência, Criminalidade e Controle Social

Coordenadores: Dijaci David de Oliveira (UFG), Irmã Petra Silvia Pfaller (Pastoral Carcerária), Wilson Rocha Fernandes Assis (MPF)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
<p>11.09.2019 - Quarta-feira 14 às 17 h</p> <p><b>1ª Sessão: Práticas de violência e criminalidade e segurança pública</b></p> <p><b>Coordenação:</b> Najla Franco Frattari, IFG;</p> <p><b>Debatedores:</b> Wilson Rocha, MPF, wilsonrochaassis@gmail.com; Franciele Cardoso, FD/UFG, francielecardoso@gmail.com</p>	Ana Carolina Fleury; Gabriel José da Silva Neto	Análise do Projeto de Lei Anticrime à luz da obra <i>¿Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão?</i> de Michel Foucault
	Maria Angélica Peixoto	Drogas e discurso hegemônico: análise do discurso sobre a prevenção do uso prejudicial de drogas nas políticas governamentais
	Bruno de Paula Simões	A seletividade penal e a utilização do paradigma etiológico da Criminologia Positivista nos casos de condenação por crime de tráfico de drogas no Rio de Janeiro
	Diego José Dias Mendes	SEGURANÇA PÚBLICA E A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA NO CONTEXTO DO CAPITALISMO PERIFÉRICO LATINO-AMERICANO
	Simone de Jesus	Crimes de latrocínio em Goiânia 2017: Principais gargalos para o esclarecimento da autoria



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
<p>12.09.2019 – Quinta-feira 14 às 17 h</p> <p><b>2ª Sessão: Controle social e as instituições restritivas de liberdade</b></p> <p><b>Coordenação:</b> Telma Ferreira do Nascimento Durães, PPGS/UFG, <a href="mailto:telmamujer1@gmail.com">telmamujer1@gmail.com</a>.</p> <p><b>Debatedores:</b> Valéria Marcia Queiroz, UFMT, <a href="mailto:vm.queiroz@uol.com.br">vm.queiroz@uol.com.br</a>; Irmã Petra Silvia Pfaller, Pastoral Carcerária, <a href="mailto:mcpetra@gmail.com">mcpetra@gmail.com</a></p>	Fabrício Bonfim de Sousa	A LEI DE EXECUÇÃO PENAL E A SUA APLICAÇÃO INTEGRAL NA UNIDADE PRISIONAL DE ORIZONA
	Natasha Gomes Moreira Abreu	Os discursos penais declarados e não declarados
	Gustavo Lopes de Assis	REINSERÇÃO SOCIAL DE EX-USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS: O DEPENDENTE, O ESTADO E A CLINICA
	Valéria Márcia Queiroz	Mulheres encarceradas por tráfico de drogas: motivações e vivências em Mato Grosso, Goiás e Porto (PT)
	Dalva Rosa dos Santos Oliveira	O OBJETIVO CONTROLE E O SUBJETIVO BEM-ESTAR SOCIAL PREVISTO NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-ECA



Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
<p>13.09.2019 – Sexta-feira 14 às 17 h</p> <p><b>3ª Sessão: Grupos socialmente segregados e a sociedade civil e direitos humanos</b></p> <p><b>Coordenação:</b> Guilherme Borges da Silva, PPGS/UFG, <a href="mailto:guidhu@gmail.com">guidhu@gmail.com</a>;</p> <p><b>Debatedores:</b> Dijaci David de Oliveira, PPGS/UFG, <a href="mailto:dijaci@ufg.br">dijaci@ufg.br</a>; Alexandre Bizzotto TJ/GO, <a href="mailto:abizzotto@uol.com.br">abizzotto@uol.com.br</a></p>	Flávia Martins Alchuffi	As Representações Sociais sobre Casos de Desaparecimentos de crianças e adolescentes na Internet
	Luiz Gustavo Lins Barros	Velhice, violência e suicídio: Uma análise das mortes voluntárias em Goiás.
	Jully Anne Ribeiro da Cruz	O feminicídio em Goiás e as políticas públicas de combate as práticas de opressão às mulheres
	Alessandra dos Santos Oliveira; Mikhaelly Mendes de Oliveira; Marcelo Marques de Almeida Filho	ANALISE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER APÓS ADVENTO DA LEI 13.104/2015
	Andressa Teodoro Rosa; Júlia da Paixão Oliveira Mello e Pargeon	Grupo reflexivo de gênero: repensando o fenômeno da violência doméstica e familiar contra mulheres



### GT 23 - Igualdade, Estado de Direito e Democracia na América Latina

Coordenadores: Carlos Ugo Santander (UFG), Carlos F. Domínguez (Centro Universitário Unieuro)

Dia	Expositoras/es	Título do Trabalho
11.09.2019 Quarta-feira 14 às 17 h	Andrey Borges Pimentel Ribeiro	ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA SOB A ÓTICA DA JUSTIÇA SOCIAL E DOS DIREITOS HUMANOS
	Cícero Antunes de Lima Araújo	A MASSA CARCERÁRIA E A REPRODUÇÃO DAS POLÍTICAS DE EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL
	Susana Martínez Martínez	Heteroidentificação e autoidentificação: ser imigrante no Brasil, uma sociedade racializada.
12.09.2019 Quinta-feira 14 às 17 h	Hans Carrillo Guach	Proceso constitucional y configuraciones del poder en Cuba: límites de la democracia y del Estado del Derecho
	Isabella Amaral de Oliveira	O impedimento de Dilma Rousseff e as suas consequências para as atitudes políticas dos brasileiros.
	Maiara Raquel Campos Leal	CONTROVÉRSIAS DISCURSIVAS EM TORNO DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF: ENTRE A #VEM PRA RUA E A #NÃO VAI TER GOLPE
13.09.2019 Sexta-feira 14 às 17 h	Thainara de Avila Rocha e Kariny Cruz Nogueira Marra	O impacto da austeridade fiscal no declínio da democracia brasileira
	Vitoria Goncalves de Sousa	Política Fiscal e Comportamento Político-Eleitoral: um encontro teórico na ciência política e o declínio da democracia
	Alessandro Rezende da Silva e Werner Vásquez Von Schoettler	Estado de Direito e direito à informação: a utilização das redes sociais por policiais – uma comparação Brasil-Equador